



FIA SOPHIA: ETNOGRAFIA DO BATOM

SOUL SOPHIA: LIPSTICK ETNOGRAPHY

Samily Maria¹
 Elis Tarcila²
 Pedro Olaia³
 Sophia⁴

SINOPSE: XVI Congresso da Sociedade Internacional de Etnobiologia, XII Simpósio Brasileiro de Etnobiologia e Etnoecologia, I Feira Mundial da Sociobiodiversidade, IX Feira Estadual de Ciência Tecnologia e Inovação (ISE SBEE 2018 Belém+30). Todos estes eventos estavam comportados dentro do Centro de Convenções Hangar em Belém do Pará, e ali na área aberta da feira, Sophia propôs a ação Fia Sophia. O vídeo é o registro etnográfico da ação imersiva de Sophia no evento a partir do jogo de improviso, em que a drag dá o batom para as

¹ Graduada em Pedagogia, UFPA. Dançarina do mundo e da vida. E-mail: smaria.s@hotmail.com

² Produtora Cultural do Instituto Bamburusema e coordenadora na Rede de Mulheres Negras. E-mail: elis_tarcila@yahoo.com.br

³ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia, UFPA, Campus Bragança. Membro do Grupo de Pesquisa LELIM (Laboratório de Estudos Linguagem, Imagem e Memória), UFPA. Ator e performer. E-mail: pedrolaia@gmail.com

⁴ Sophia é a drag queen de Pedro Olaia, ou seja, sua identidade fluida que é des)construída a partir do discurso das pessoas que interagem com a drag e a ajudam colaborativamente através da política do afeto. E-mail: dragsophiadrag@gmail.com

peessoas escreverem no corpo da gata palavras-ações agressivas que já recebemos devido termos nossos corpos fora do padrão intolerante heteronormativo, branco, rico e patriarcal. Uma mulher, no evento Belém +30 pintou meu olho com o batom vermelho, e enquanto aquela mulher forte, de aparência de guerreira bruxa, me pintava ao mesmo tempo ela desabava sobre mim, lacrimejava e dizia baixinho: “foi um soco no olho...”. Eu também chorava dentro de mim, lembrava que na noite anterior, eu mesma, tinha sofrido agressão na rua, quando levaram minha bolsa com materiais de trabalho e me deixaram um soco no olho. A dor naquele momento, enquanto ela pintava meu olho, era mais do que real, imagens me vieram a cabeça, lembranças de agressões que tantas amigas mulheres e bichas e travestis já sofreram; suei frio, gaguejei, engoli o desespero e me fortaleci na troca afetiva espontânea, na troca de olhares, no abraço, e nas forças de tantas palavras escritas e ouvidas que me dão coragem para prosseguir com ações e práticas artísticas de resistência.

SYNOPSIS: This is a video register from performance that occurred on Belém-PA, in the event ISE SBEE 2018 Belém+30. Sophia has a performance “Fia Sophia”. The video from performance is the ethnography register when Sophia give up a lipstick to persons paint words in your body. This words-actions refers the violence that we receive about ours bodys, because we are out of normative structure heterosexual, white, rich and patriarchal. A woman pain my eyes with a red lipstick, and while that strong woman, like a warrior witch, paint my eye, she watered and said softly: “this is a punch in my eye...” I also cried inside, remembered that night before I have take a aggression on street. The pain in that moment was more that real, images came in my head, memories from woman friends, and bichas friends, and travesty friends that receive violence acts day to day; I was cold, stuttered, swallowed the cry and strengthened from spontaneous affective exchange, eyes to eyes, a warm hug and the strength of written words that give me the courage to continue and act with art and resistance.

PALAVRAS-CHAVE: Performance. Videoetnografia. Corpo.

KEYWORDS: Performance. Videoethnography. Body.

FICHA TÉCNICA

Produção: Samily Maria, Elis Tarcila, Pedro Olaia e Sophia

Câmera: Samily Maria

Edição: Pedro Olaia

Roteiro/Texto: Sophia

CREDITS

Production: Samily Maria, Elis Tarcila, Pedro Olaia e Sophia

Camera: Samily Maria

Edition: Pedro Olaia

Script/Text: Sophia

LINK PARA ACESSO:

<https://youtu.be/YqMCFfWs0Z4>